

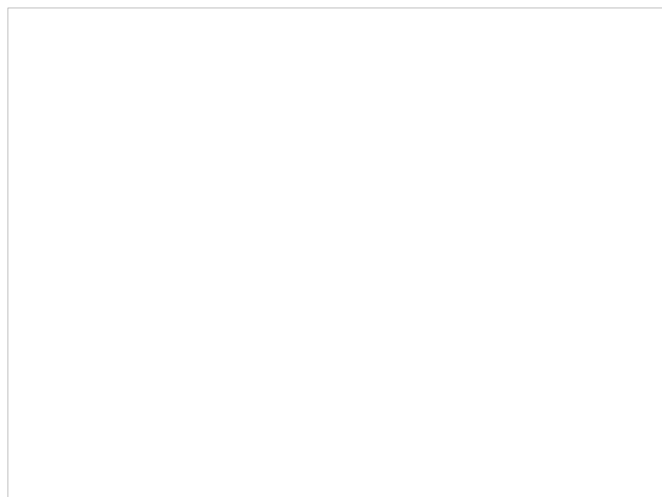
Famílias dos municípios de Juvenília e Januária recebem capacitação para trabalhar em hortas comunitárias agroecológicas

Qui 04 maio

No sertão mineiro, na vastidão das terras ricas e fartas de cultura e diversidade, brotam sementes de esperança germinadas pela ação "Educação para o Campo", ofertada pela Fundação Educacional Caio Martins (Fucam) em parceria com a [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#) e a [Empresa Mineira de Assistência Técnica e Extensão Rural \(Emater-MG\)](#). Famílias dos municípios de Juvenília e Januária, no Norte de Minas, foram capacitadas para cultivar e cuidar de hortas agroecológicas, que visam melhorar a renda e a qualidade da alimentação da população local.

As hortas foram pensadas como um empreendimento para cinco famílias selecionadas em cada município. Elas serão responsáveis por plantar, cultivar e vender os alimentos. Todo o lucro da comercialização será destinado aos beneficiários que terão apoio da Fucam e de técnicos locais para manter a qualidade da produção. A presidente da Fucam, Geraldina Rodrigues de Souza, destacou o papel da instituição nos projetos socioprodutivos.

"Falar de agroecologia nos alegra muito. Contar com parceiros que defendem o crescimento de uma agricultura que promove a vida é extremamente necessário e valioso, pois, hoje, a indústria agropecuária visa o lucro e não pensa na preservação da vida, do meio ambiente, do solo e dos recursos naturais. A agroecologia, então, nos possibilita uma agricultura de qualidade, que viabiliza uma produção que nutre e cuida da terra", defendeu.



David dos Santos / Fucam

Em Juvenília, a horta foi instalada na Fazenda Cantinho, espaço da Fucam destinado a práticas no campo. Para o coordenador do Centro Educacional da Fundação no município, Alaripe Durães, a ação trabalha a consciência da agricultura familiar nesses produtores, para que tenham seu sustento por meio do campo. "A horta serve como

espaço agregador de conhecimento, para que eles consigam gerar renda de maneira sustentável, sem poluir e contribuindo com a economia local", disse.

"As ações da Fundação mudam a vida das pessoas", relata Rosana Alves, diretora da Escola Estadual Coronel Almeida, instituição gerida pela Fucam. Para ela, acompanhar essa

transformação é emocionante. “Além de mudar de vida, as pessoas mudam através dos cursos e se tornam bons profissionais”, contou.

Elevar a renda e ter uma vida com mais qualidade é o que motivou Luzinete da Mota a participar da capacitação. “Enfrentamos, no comércio, uma recorrente falta de verduras, então essa é uma ótima oportunidade. Podemos passar esse conhecimento para as pessoas e multiplicar a produção de produtos orgânicos, além de conscientizá-las sobre os benefícios do consumo de alimentos sem agrotóxicos”, disse. Luzinete representa uma das cinco famílias selecionadas em Juvenília para conduzir a horta, e sua expectativa é se organizar com as demais produtoras para melhorar a oferta de produtos no mercado local.

Arlindo Rodrigues Araújo, beneficiário da ação em Januária, conta que se inscreveu no projeto para aprender mais e aproveitar as oportunidades. Apesar de já ter contato com a agricultura, ele explica que é importante conhecer melhor sobre agroecologia. “Aprendemos a preparar os compostos orgânicos e a maneira correta de usar as técnicas para cuidar da horta”, explicou. Arlindo ainda ressalta que, além de promover geração de renda e uma alimentação mais nutritiva, trabalhar na horta funcionará como terapia.

A proposta da Fucam é, justamente, atender as famílias mais vulneráveis, explica o vice-coordenador do Centro Educacional de Januária, Cristiano Maciel. Ele acredita que o projeto dará bons frutos. “Hoje, temos famílias com baixa ou sem nenhuma renda. O que pretendemos é proporcionar uma fonte extra, com aprendizado e serviço comunitário. Estamos trabalhando para ampliar nossas ações e trazer a comunidade para dentro da Fundação”, destacou.

Parcerias

Para realizar os projetos, a Fucam conta com parceiros que viabilizam a estrutura das hortas e a capacitação dos beneficiários. O kit para irrigação foi doado pela Seapa. “A parceria firmada entre a Secretaria, a Fucam e a Emater-MG contou com a integração de duas políticas públicas desenvolvidas pela Seapa: Educação para o Campo e Irriga Minas – Agricultura Irrigada Sustentável. Com a integração destas ações, boas práticas de produção agropecuária e irrigação, proporcionarão condições de permanência no campo, viabilizando a sucessão no meio rural”, explicou João Denílson Oliveira, superintendente de Desenvolvimento Agropecuário da Seapa.

As aulas teóricas e práticas foram ministradas pelo coordenador estadual de Agroecologia da Emater-MG, Fernando Tinoco. Ele relata que as pesquisas em torno da agroecologia mudaram sua vida profissional e acredita que a vida de muitas famílias também pode mudar. “A gente acredita que as técnicas agroecológicas utilizadas na agricultura orgânica se encaixam perfeitamente na vida dos pequenos produtores, pois são simples e de fácil aplicação, podendo, inclusive, aumentar a produtividade e a qualidade dos alimentos”, explicou. Tinoco ainda observa que as técnicas podem ser adaptadas observando o clima e o tipo de solo, possibilitando seu emprego em qualquer região do estado.

Experiências

Alunos e ex-alunos da Fundação Educacional Caio Martins acompanharam a capacitação. Dalci Aparecido de Abreu, que hoje trabalha como Auxiliar de Serviços Básicos da Fucam em Juvenília, contou que os cursos oferecidos pela instituição mudaram sua vida. “Já fiz os cursos de apicultura, agricultura orgânica, picadas de cobras e animais peçonhentos e vaqueiro. Hoje, estou na

educação de jovens e adultos da Escola Estadual Coronel Almeida, estudando mais e me profissionalizando a cada dia”, comentou.

Valéria Marques, estudante do primeiro ano do ensino médio da Escola Estadual Caio Martins, em Januária, e aluna do curso Técnico em Agronegócio da Fucam, enfatizou que participar da capacitação foi um privilégio. “Podemos desempenhar um bom papel profissional porque conhecimento nunca é demais, além do apoio da minha família que sempre me incentiva a aprender mais em relação à agricultura”, informou.

Próximos passos

A Fucam já possui hortas agroecológicas instaladas em Esmeraldas, Januária e Juvenília. O objetivo é instalar o modelo em todos os Centros Educacionais da Fundação até o fim deste ano. A expectativa é que as próximas cidades atendidas sejam São Francisco e Riachinho, no Norte de Minas.